

PLANO DE ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE EM MINAS GERAIS, 2018-2021

Maria do Carmo Rodrigues de MIRANDA⁽¹⁾, Maria de Lourdes Carvalho LEITE⁽¹⁾, Maria Aparecida de Faria GROSSI⁽¹⁾, Adauto César PUGEDO⁽¹⁾, Katiúscia Cardoso RAMALHO⁽²⁾, Juliana Veiga COSTA⁽³⁾, Francisco Carlos Félix LANA⁽⁴⁾

CEDS/SES-MG - Coordenação de Dermatologia Sanitária/ Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais - SES/MG⁽¹⁾, CREDEN-PES - Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Governador Valadares⁽²⁾, SMS-BH - Secretaria Municipal de Saúde, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte⁽³⁾, EE- UFMG - Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais⁽⁴⁾

Introdução: Embora o número de casos de hanseníase no Brasil e no mundo esteja em declínio, ainda são expressivos os casos diagnosticados com algum grau de incapacidade física, motivo pelo qual a *Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020*, proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS), é baseada nos seguintes pilares: a) fortalecer o controle, a coordenação, as parcerias e as estratégias de governança; b) combater a hanseníase e suas complicações; e c) combater a discriminação e promover a inclusão. Elencou como prioritárias as ações para detecção e o tratamento precoce para evitar a incapacidade física e reduzir a transmissão da infecção na comunidade. As metas contempladas pela Estratégia até 2020 são: eliminação de incapacidade física grau 2 entre pacientes pediátricos com hanseníase, redução de novos casos de hanseníase com grau 2 de incapacidade física a menos de 1 caso/milhão de habitantes, e nenhum país terá leis que permitam a discriminação por hanseníase. **Apresentação do Caso/Relato de Experiência:** Criação de um Plano Estadual de Enfrentamento para estabelecer política, propor estratégias de enfrentamento da hanseníase em Minas Gerais e pactuar compromissos políticos do Estado e municípios no desenvolvimento e implementação de ações baseadas no fortalecimento da rede de atenção à hanseníase; vigilância epidemiológica; gestão, governança e monitoramento; educação permanente; educação em saúde, mobilização e inclusão social. Monitoramento de todo o cenário clínico, epidemiológico e operacional do portador de hanseníase fazendo um estudo minucioso em todas as instâncias para ter um diagnóstico situacional e propor assim medidas de enfrentamento à nível estadual. **Discussão e Conclusão:** Embora o número de casos de hanseníase no Brasil e no mundo esteja em declínio, ainda são expressivos os casos diagnosticados com algum grau de incapacidade física, motivo pelo qual a *Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020*, proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Por meio da Portaria nº 149, de 3 de fevereiro de 2016, o Ministério da Saúde aprovou as diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase e estabeleceu a organização da rede de atenção integral e promoção da saúde como estratégias para o controle da endemia. Os gestores dos Estados e municípios deverão apoiar-se nestas diretrizes para elaborar ações efetivas para o controle da hanseníase no Brasil. Considerando a Portaria nº 149/2016, a Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável designado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e o movimento de planejamento do SUS, em que neste ano devem ser elaborados os planos de saúde, quadriennais, foi elaborado o Plano de Enfrentamento da Hanseníase em Minas Gerais, período 2019-2022. Tem como objetivo principal estabelecer o compromisso político do Estado na implementação de estratégias e definição de responsabilidades de cada ponto da rede de atenção ao indivíduo com hanseníase, visto que em Minas Gerais a situação epidemiológica da doença é preocupante: apesar da diminuição progressiva do número de casos notificados nos últimos anos, observa-se o aumento da detecção. Tem como objetivo principal estabelecer o compromisso político do Estado na implementação de estratégias e definição de responsabilidades de cada ponto da rede de atenção ao indivíduo com hanseníase, visto que em Minas Gerais a situação epidemiológica da doença é preocupante: apesar da diminuição progressiva do número de casos notificados nos últimos anos, observa-se o aumento da detecção de casos com incapacidades físicas já instaladas e a existência de municípios silenciosos (n= 546), **Comentários Finais:** Lançamento em Maio/2019 do "Plano Estadual de Enfrentamento da Hanseníase -2019-2020. Estratégia. Diretrizes. Vigilância

Palavras-chaves: Diagnóstico precoce, Enfrentamento da hanseníase, Hanseníase, Política pública de saúde